

011

O TRATAMENTO DOMÉSTICO DE SINTOMATOLOGIAS COTIDIANAS NOS ASSENTAMENTOS RURAIS DE HULHA NEGRA - RS. *Patrícia U. Palermo, Diogo Pilger, Stella M. K. Rates* (Departamento de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

Este trabalho foi integrado ao Projeto Convivência Verão da Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS, desenvolvido em janeiro de 1998 nos assentamentos rurais “Nova União”, “Boa Amizade”, “Nasce uma Esperança”, “Santa Elmira”, “Missões do Alto Uruguai”, “Conquista da Fronteira” e “Conquista do Arvoredo”, no município de Hulha Negra-Rs. O objetivo foi conhecer os recursos terapêuticos de comunidades rurais do Rio Grande do Sul e sua atitude com relação à saúde e à doença, ao emprego de medicamentos e à medicina erudita. Foi utilizado o método da “Observação Participativa”, através da convivência com 08 (oito) famílias. Observou-se que a manutenção da saúde, prevenção e tratamento das doenças está sob o controle das mulheres, que perpetuam a tradição oral de “mãe para filha”, confiam nas informações orais e/ou escritas oriundas de líderes religiosos, curandeiros e associações ligadas à Igreja Católica (Pastoral da Saúde), implementando estes conselhos em sua vida familiar. A comunidade tem acesso precário à medicina erudita e aos medicamentos, devido às longas distâncias e dificuldades financeiras. Mesmo quando atendidas por este sistema, não compreendem e não confiam no mesmo, nem na eficácia dos medicamentos. Os poucos medicamentos utilizados (antibióticos e analgésicos), o são sem prescrição médica regular ou orientação farmacêutica e encontram-se mal armazenados. Os recursos terapêuticos predominantes são as plantas medicinais, principalmente as aromáticas, cultivadas na horta doméstica ou espontâneas na região.